

PROCESSO	13259-4/2011
INTERESSADO	ENCARGOS GERAIS DO ESTADO – RECURSOS SOB A SUPERVISÃO DA SEPLAN
DESCRIÇÃO	CONTAS ANUAIS DE GESTÃO - 2011 (ANÁLISE DA DEFESA)
RELATOR	CONSELHEIRO VALTER ALBANO DA SILVA

PREZADO SR. SECRETÁRIO,

Trata-se de análise da defesa das Contas Anuais dos Encargos Gerais do Estado – recursos sob a supervisão da SEPLAN, referentes ao exercício de 2011, sob a gestão do Secretário de Estado de Planejamento e Coordenação Geral Sr. José Gonçalves Botelho do Prado, tendo como Secretária Executiva do Núcleo de Planejamento e Jurídico a Sra. Grazielle Cauhy Pichioni.

Por meio do relatório técnico de defesa (fls. 344 a 352 TC), desenvolvido pela Sra. Gleice Néia da Guia M. Ramos, Auditora Público Externo, concluiu-se pela manutenção de 04 (quatro) achados de auditoria.

Com relação à impropriedade apontada de déficit de execução orçamentária, no valor de **R\$ 864.851,51**, considero oportuno apresentar as seguintes informações:

A receita total executada do exercício de 2011 no valor de **R\$ 23.307.881,60** foi formada pelo somatório das cotas correntes + repasses de destaques – repasses concedidos (10.367.119,47 + 12.957.007,07 – 16.244,94).

A despesa total executada do exercício de 2011 no valor de **R\$ 24.172.733,11** foi formada pelo somatório das despesas orçamentárias + despesas intra orçamentárias + execução de destaque recebido (835.344,47 + 10.398.300,00

+ 12.939.088,64).

Desta forma, o quociente do resultado orçamentário ficou assim disposto:

<u>Receita arrecadada</u>	= QRO	<u>23.307.881,60</u>	=	0,96
Despesa total realizada		24.172.733,11		

Esse resultado indica que no exercício em análise houve um déficit de execução orçamentária: para cada R\$ 1,00 de despesa realizada, arrecadou-se apenas R\$ 0,96.

A explicação para esse déficit orçamentário **(R\$ 864.851,51)** está, segundo o gestor, nas notas explicativas (fls. 246 TC), nos seguintes dizeres:

"... é proveniente do estorno da Cota Recebida do Tesouro no valor de R\$ 866.525,00 sendo deduzido o repasse recebido da SECITEC para cobrir despesas de destaque que já havia sido pago na importância de R\$ 17.918,43.

O resultado dessas operações refletiu no déficit orçamentário apresentado no valor de R\$ 864.851,51, não comprometendo os compromissos assumidos pela Unidade Orçamentária no exercício."

Constata-se, ainda, na defesa encaminhada (fl. 320 TC) a seguinte demonstração do cálculo do déficit:

• Estorno pela SEFAZ:	R\$ 866.525,00 (-)
• Devolução da Casa Civil:	R\$ 11.915,00 (-)
• Devolução do Tesouro do Estado:	R\$ 4.329,94 (-)
• Recebimento ARR SECITEC:	R\$ 17.918,43 (-)
TOTAL:	R\$ 864.851,51 (-)

Observa-se, ainda, que o valor do estorno da SEFAZ (R\$ 866.525,00),

foi lançado no Balanço Patrimonial (fl. 250 TC) como Passivo Financeiro a Curto Prazo – Obrigações Pendentes a Curto Prazo – Destaques a Repassar.

Feitas essas considerações, ratifica-se a conclusão técnica e sugere-se, salvo melhor juízo, que o processo seja encaminhado ao Relator para a sequência processual.

São as informações submetidas à apreciação superior.

Secretaria de Controle Externo da Segunda Relatoria. Subsecretaria de Controle de Organizações Estaduais, em Cuiabá, 20 de junho de 2011.

Edmar Cláudio Marangon

Subsecretário de Controle Externo de Organizações Estaduais

Visto. De acordo. Encaminho o processo ao Gabinete do Conselheiro Relator para as providências cabíveis.

Carlos Eduardo Amorim França
Secretário de Controle Externo